



Belém (PA), 16 de setembro de 2010.

Ofício nº 2010 / 128

Ao
Excelentíssimo Senhor,
LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA
Presidente da República do Brasil

Senhor Presidente,

Ao cumprimentá-lo e desejar-lhe boas vindas ao Estado do Pará, aproveitamos para nos congratularmos com a revolução que trouxe ao nosso país nos seus dois mandatos. O resgate da cidadania de milhões de excluídos e a nova posição do Brasil no concerto das nações, são marcos emblemáticos de sua gestão que ficarão para sempre em nossa história.

Somos a Associação que congrega os empregados da ativa do Banco da Amazônia. Nossas missões institucionais são duas: defender os interesses desses trabalhadores; e, lutar pela solidificação do nosso Banco em sua missão institucional e legal de promover o desenvolvimento sócio-econômico da Região.

Estes empregados, Senhor Presidente, fazem o Banco caminhar desde 1942, quando foi criado para apoiar, na "Batalha da Borracha", as forças aliadas contra o eixo nazi-fascista.

Nesse mister e durante esses longos anos, esses companheiros enfrentaram a malária, a leishmaniose, a hanseníase, no próprio seio das agências perdidas no nosso vasto hinterland, mas, principalmente, quando penetravam nos rincões para levar o crédito e fiscalizar sua aplicação.

Nos anos mais recentes, conforme estudos do IPEA, a Região Norte, graças ao nosso trabalho, foi a que apresentou maior avanço relativo no crescimento econômico entre todas as regiões do país, recordando que 75% do crédito desenvolvimentista é realizado pelo nosso Banco.

Não obstante, muito mais pode e deve ser feito. Estamos presentes, atualmente, em cerca de 13% apenas dos municípios da Região. E, a vastidão desta e a escassez de meios seguros e rápidos de comunicações entre as municipalidades, restringem a difusão do progresso o que, desse modo, exige maior capilaridade do Banco.

Ademais, além de pequena, essa presença concentra-se nos municípios mais desenvolvidos, em atitude passiva antes que pró-ativa, ocasionando uma concentração de renda intra-regional, fenômeno este também detectado pelo IPEA.

Assim, esta Associação requer de Vossa Excelência um apoio maior ao Banco da Amazônia, na forma de autorizar o Ministério da Fazenda a ampliar sua capitalização, como ocorreu nos congêneres Banco do Brasil e Banco do Nordeste recentemente; aumentar o seu quadro de pessoal; e propiciar que o Banco Central autorize a expansão de sua rede de agências.



Associação dos Empregados do Banco da Amazônia

Também solicitamos que o Conselho de Administração e a Diretoria do Banco sejam instados a alargar sua atuação, deixando de restringir-se à mera concessão de crédito, para incluir, ademais: apoiar de modo institucionalmente definido e normatizado à pesquisa, assistência técnica e desenvolvimento de recursos humanos; implementar programas de desenvolvimento local integrados com ênfase na formação e no apoio a arranjos produtivos locais; identificar empreendedores em potencial; dar agressividade à captação de recursos externos, sob a marca de “Banco Verde”, para aproveitamento da nossa biodiversidade; criar programas de recuperação de setores deprimidos e empresas em dificuldades, inclusive nas áreas creditícia e tributária; apoiar reorganizações societárias e a reestruturação de ativos e de passivos; participar nos grandes projetos estruturantes em curso e previstos para a Amazônia com recursos do FDA; inserir-se em toda a Pan-Amazônia como o Banco do Pacto Amazônico, lugar esse que vem sendo paulatinamente ocupado pela Corporação Andina de Fomento.

Com estes pleitos, os empregados desta instituição posicionam-se em favor de uma decolagem de seu Banco como a grande e plena instituição financeira do Governo Federal para tornar a Região desenvolvida, social, economicamente e de maneira sustentável, contribuindo, ademais, para o progresso de toda a nação brasileira.

Finalizamos desejando-lhe pleno êxito em sua trajetória a seguir, quem sabe retornando adiante, para nossa felicidade.

Cordiais saudações,

Sérgio Trindade
Presidente